

ARNOLD LUCIUS GESELL - BIOGRAFIA

Arnold Lucius Gesell nasceu em 21 de junho de **1880** em Alma, **Estados Unidos** e faleceu em 29 de maio de **1961** em New Haven, **Estados Unidos**.

Foi o **psicólogo desenvolvimentista** que demonstrou maior interesse pelos **aspectos maturacionais** em desenvolvimento humano.

Estudou na Universidade de Clark (Massachusetts), onde foi influenciado a **pesquisar o desenvolvimento infantil**. Em 1906, doutorou-se na mesma universidade e em 1911 dirigiu uma **Psicoclínica**, conhecida como Clínica de Desenvolvimento Infantil. A partir dessa experiência, começou a acreditar que precisava, para prosseguir seus estudos, de treinamento médico, e em 1915 recebeu seu diploma em medicina, pela Universidade de Yale.

Gesell interessou-se pelo **retardo mental**, concluindo que para compreender essa realidade era necessário, primeiro, **entender o desenvolvimento normal**.

Em 1919 iniciou uma série de pesquisas sobre o crescimento mental de bebês. Elaborou um novo método de investigação (**metodologia de observação direta**) do comportamento pelo uso controlado do ambiente e estímulos precisos. Pesquisou cerca de **12.000 crianças** de várias idades e vários estágios de desenvolvimento, através da **filmagem**, registrando o processo de desenvolvimento dessas desde o nascimento até os 13 anos.

Em 1938, elaborou uma **listagem do desenvolvimento infantil nas primeiras 4 semanas após o nascimento**, material usado por vários profissionais.

. . .

RESUMO DA TEORIA

Os primeiros anos de vida, em especial **o primeiro**, tem importância capital para o **desenvolvimento da inteligência, da afetividade, das relações sociais**, ocorrendo de forma **rápida**. Qualquer perturbação nessa fase poderá, se não for detectada a tempo, diminuir as capacidades futuras. Embora a **maturação neurológica** seja crucial, Gesell não esqueceu-se das **condições de vida** da criança.

FAIXAS ETÁRIAS:

Primeiro trimestre do 1º ano: ultrapassados os riscos do período pós-natal, adquire o domínio dos seus **12 músculos óculo-motores**;

Segundo trimestre (16 às 28 semanas): adquire o **domínio dos músculos que sustentam a cabeça e movem os braços**. Quer **agarrar coisas**;

Terceiro trimestre (28 às 40 semanas): adquire o **domínio do tronco** e das **mãos**. **Senta-se**. **Agarra objetos**, muda-os de lugar, **manuseia-os**;

Quarto trimestre (40 às 52 semanas): **alarga o seu domínio às pernas e aos pés**, e aos polegares e indicadores. **Empurra e arranca coisas**;

Ao final do 2º ano: **anda e corre**; **articula palavras e frases**; adquire o controle do intestino e da bexiga; ganha um **sentido rudimentar de identidade pessoal**;

Aos 3 anos: exprime-se por **frases completas**; utiliza **palavras como instrumentos do pensamento**; revela uma propensão positiva para compreender o seu ambiente e para corresponder às exigências da cultura;

Aos 4 anos: faz inúmeras perguntas, apreende analogias e manifesta uma tendência ativa para **conceitualizar e generalizar**. Nas rotinas da vida doméstica, está **quase só dependente de si própria**;

Aos 5 anos: tem o seu **domínio motor bem amadurecido**; fala sem articulação infantil; **conta uma longa história**. Prefere as **brincadeiras coletivas**. Sente-se orgulhosa das suas roupas e das suas proezas. É, no seu pequeno mundo, um cidadão bem integrado e seguro de si.

• •

Características do desenvolvimento: do recém-nascida aos 12 meses

Idade Características do Desenvolvimento

Recém-nascido Dependente p/ necessidades biológicas e sobrevivência; Pouca atividade física; Movimentos sem controle e involuntários por ausência de coordenação; SN imaturo, apresenta muitos reflexos.

1 mês Começa a mover a cabeça e a levantá-la quando colocada de costas ou em decúbito dorsal; Capaz de movimentar os braços, mas sem controle; Ritmo de sono mais regular; Segue com os olhos pessoas em movimento; Sorriso e vocalização podem aparecer.

2 meses Atividade geral mais intensa; Controle da cabeça, mantendo-a firme quando segura pelo ombro; Coordenação do músculo ocular, olha na direção de onde vêm ruídos; Movimentos das mãos coordenados com movimentos dos olhos; Tenta alcançar objetos; Reconhece a pessoa que satisfaz suas necessidades - mãe).

3 meses Movimentos intencionais dos braços e mãos estão mais adiantados do que os do resto do corpo. A criança acompanha com o corpo o movimento dos braços ao tentar alcançar os objetos. Olha para todas as direções mas não fixa a atenção nos objetos por muito tempo; Rola da posição

de lado para a de costas; Capaz de emitir sons; Demonstra gostar de companhia.

4 meses Reflexo de agarrar começa a ser substituído pela preensão voluntária; Segura qualquer objeto com firmeza; Dorme pequenos períodos durante o dia; Pode manter a cabeça erguida; Nota mudança da pessoa que a cuida e mudança de local.

5 meses Maior atividade motora; Mantém a cabeça ereta com o tronco em posição vertical; Interesse pelo ambiente; Distingue expressões faciais; Reconhece a mãe; Pode demonstrar medo de estranhos.

6 meses Rola da posição de costas para a posição abdominal; Levanta o tronco, estando deitada; Segura melhor com os dedos; Capaz de permanecer sentada; Interesse nas atividades ao seu redor.

7 meses Preensão menos palmar; Pode começar a engatinhar; Transfere objetos de uma mão para outra; Começa a demonstrar compreensão de palavras; Começa a imitar.

8 meses Maior atividade e coordenação motoras; Fica sentada sozinha, graças ao S. neuromuscular; usa ambas as mãos com habilidade; Melhor compreensão das palavras.

9 meses Apresenta nítida preferência por uma das mãos; Capaz de pronunciar sílabas; Capaz de estabelecer contato social limitado; Grande atividade motora.

10 meses Pode conseguir ficar em pé sozinha ou andar com auxílio; Segura objetos com muita firmeza.

11 meses Move-se e explora o ambiente; Anda com auxílio (algumas sozinhas); Pronuncia palavras; Compreende perguntas simples; Observa pessoas.

12 meses Anda; Melhor coordenação muscular; Capacidade para empilhar objetos; Interesse por toda espécie de atividade; Continua a imitar; Maior capacidade de contato social; Sente ciúme, medo, cólera, ansiedade; Tem percepção das emoções dos outros.

Características do desenvolvimento: dos 12 meses aos 6 anos

De 12 a 18 meses

Anda só e explora a casa e seus arredores; Empilha 2 ou 3 cubos; enche recipientes; Pronuncia 5 ou 6 palavras; Manifesta ciúmes e reações de rivalidade no jogo, com irmãos mais velhos.

De 18 meses a 2 anos

Sobe e desce escada, 1º segura por uma mão e depois sozinha, apoiando-se; Mostra seus olhos e seu nariz; Empilha 6 cubos; Associa 2 ou 3 palavras e enriquece o vocabulário; Imita um traço no papel; aprende a comer sozinha; Interesse pelo que fazem os adultos e a imitar seus gestos; Interesse crescente pelas outras crianças; Controle esfinteriano começa a definir-se.

De 2 a 3 anos

Aprende a pular e depois a pular com uma perna só; Desenvolve a linguagem; Usa o 'eu'; Começa a fazer perguntas; Compreende a maioria das palavras que lhe são ditas; Pode reproduzir um círculo; Começa a brincar com os outros.

De 3 a 4 anos

Passeia sozinha - visita os vizinhos; Anda na ponta dos pés; Veste-se sozinha; Adquire higiene noturna; Imita uma cruz, desenha figura humana com cabeça e tronco; Reconhece cores; Diz seu nome e idade; Fala de maneira inteligível, conservando a linguagem do meio infantil; Pergunta muito e se interessa como nascem os bebês; Ouve histórias, pedindo aquelas que mais gosta; Brinca com outras crianças; Demonstra afeição; Realiza tarefas simples.

De 4 a 5 anos

Salta, pula, sobe e desce escada colocando um só pé no degrau; Desenha figura humana com cabeça, membros e partes principais; Copia quadrado e triângulo; Fala de maneira completamente inteligível; Sabe contar seus dedos; Sabe sua idade e os dias da semana; Pergunta muito; protesta quando impedida de fazer o que quer; Conhece tamanho e forma; Interesse pelas atividades dos adultos.

De 5 a 6 anos

Sobe em árvore; dança ao som de música; Apanha uma bola lançada a 1 m de distância; Fica imóvel por 1 min; Fala de forma correta; desenho quase perfeito da figura humana; Começa a distinguir esquerda e direita, ontem e amanhã; Interesse nas atividades domésticas; Inventa jogos; Realiza com interesse tarefas simples; Distingue sabores.

O Ciclo de Vida

O ciclo da vida começa com a **fertilização da célula-ovo**. O desenvolvimento inicia-se no **útero materno**, tornando-se uma seqüência rápida de muitas transformações: embrião, feto, recém-nascido, bebê, criança, criança em idade pré-escolar, criança em idade escolar, adolescente. O desenvolvimento se inicia logo após a **concepção** e segue numa seqüência de etapas.

Do nascimento **até os 5 anos** analisa o comportamento em **4 áreas**:

Motora (postura, locomoção, preensão);

Linguagem (todas as formas de comunicação e compreensão - gestos, sons, palavras);

Pessoal-social (reações individuais às outras pessoas e à cultura social);

Adaptativa (capacidade de apreender elementos significativos de uma situação e de utilizar a experiência presente e passada na adaptação a novas situações).

e. e.

A **partir dos 5 anos** acrescenta outras características:

- a. **Atividade motora** - atividade corporal, olhos, mãos;
- b. **Higiene pessoal** - alimentação, sono, eliminação, banho e vestir, saúde;
- c. **Expressão emocional** - atitudes afetivas, choro e comportamentos afins;
- d. **Receios e sonhos**;
- e. **O Eu e o sexo**;
- f. **Relações interpessoais** - cuidador-filho, irmãos e irmãs, família, entre crianças;
- g. **Recreações e passatempos** - interesses gerais, leituras, música, etc;
- h. **A vida escolar** - adaptação, comportamento em sala de aula, leitura, escrita;
- i. **Senso moral** - censuras, reação a castigos e elogios, sentimento de bem e mal, verdade;
- j. **Perspectiva filosófica** - tempo, espaço, linguagem e pensamento, morte.

A teoria de Gesell abrange o desenvolvimento em várias etapas, envolvendo as **quatro dimensões do desenvolvimento** (motora, social, afetiva e cognitiva), porém privilegia o **desenvolvimento físico**.

Base do Desenvolvimento

A base do desenvolvimento é **biológica, maturacional**. O processo de desenvolvimento ocorre de forma ordenada e de acordo com determinados padrões gerais. Crianças normais progredem em uma mesma seqüência, sendo que o desenvolvimento se processa no sentido da cabeça para os pés (**Céfalo-caudal**); e do tronco para os membros (**Próximo-distal**). Essas características maturacionais não devem ser vistas como **normas rígidas**, mas como **seqüências gerais do desenvolvimento**, chamando a atenção para as **diferenças individuais** (influências ambientais), admitindo-se uma margem de variação dentro da idade (**ritmo**).

**** Figura: Espiral do Desenvolvimento de Gesell.**

Estimulação Ambiental

Enriquecer o ambiente da criança e **oferecer-lhe as maiores oportunidades possíveis** permite-lhe dar o melhor de si, mas não a tornam 'melhor', mais inteligente ou mais ágil do que, ao nascer, estava destinada a ser.

O ambiente influencia o comportamento mas não o determina. Reconhece que o fator de individualidade é poderoso, mas as variações individuais ligam-se a uma **tendência central** porque as seqüências e o plano básico do desenvolvimento são características relativamente estáveis/biológicas.

Estrutura da Personalidade

A personalidade encontra-se ligada ao **tipo físico ou somático**. Existem três tipos somáticos básicos, cada um possuindo um tipo de personalidade própria:

Endomorfo: pessoa gorda e roliça; está atento e exercita-se para comer; a comida é o seu prazer essencial;

Mesomorfo: indivíduo de ombros largos, solidamente constituído, corpo atlético; está atento e come para se exercitar; o que mais aprecia é a atividade e o seu prazer é atuação

competitiva;

Ectomorfo: pessoa delgada, frágil, angulosa e ombros caídos, pernas e braços finos; exercita-se e come para estar atento; observar, escutar, pensar nas coisas e estar consciente delas são as suas atividades mais importantes.

4. 4.

O recém-nascido não tem problemas de personalidade, pois **não tem** um sentimento claro da sua própria identidade. Mas, à medida que cresce, precisa tornar-se um indivíduo bem definido. Por volta dos **5 ou 6 anos**, a criança deve ver-se a si própria como aquilo que ela é. Esse processo acarreta numa **reorganização contínua das emoções**, já que um desenvolvimento normal da personalidade requer um equilíbrio adequado da **afeição** e da **autoconfiança**.

Com **4 semanas** a criança passa a adquirir consciência do **sorriso social** e de seu **rosto**, dupla referência à **personalização**. Com **1 ano** já fez progressos significativos no caminho da auto-descoberta, explorando **o seu próprio corpo e o corpo do outro**. Estabelece contatos sociais e experiências perceptuais a respeito de seu 'eu'. Por volta dos **5-6 anos**, a criança já tem segurança no sentimento do eu, principiando a **formar juízos valorativos do seu próprio comportamento**. A partir disto, o processo de personalização apenas lapida-se.

Motivação e Processo de Aprendizagem

A motivação à aprendizagem é **inerente à condição humana**. É essencial que os pais **não forcem nem precipitem** o desenvolvimento da criança em termos de aprendizagem, já que o comportamento desenvolve-se e modifica-se de forma altamente esquematizada. "*Quando a criança não é forçada a uma aprendizagem que excede a sua aptidão, não se registram as tensões que a levam chorar, a recusar-se ir à escola, e são ainda causa de outros transtornos*" (Gesell).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gessel, A. L. **A criança dos 0 aos 5 anos**. Martins Fontes, São Paulo: 1996.

Gessel, A. L. **A criança dos 5 aos 10 anos**. Martins Fontes, São Paulo: 1996.

Krebs, R. J. **Desenvolvimento Humano: teorias e estudos**. Casa Editorial, UFSM, Santa Maria: 1995.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SEGUNDO GESELL

Nascimento aos 3 meses

- • Objetos brilhantes suspensos
- Móbile

3 a 9 meses

- Blocos com guizos dentro

9 a 12 meses

- • Blocos coloridos, quadrados ou redondos, para encaixe
- Placas de madeira, pintadas nas cores primárias, de tamanhos diferentes, para empilhar, com uma bola para colocar no topo
- Bola pequena
- Brinquedos aquáticos

12 a 18 meses

- • Cavalinho de pau
- Brinquedos de puxar e de empurrar
- Jogos de limpeza (vassoura e esfregão)
- Bolas e Bonecas de pano
- Blocos pequenos de cores vivas
- Cones e argolas de cores vivas, de tamanhos diferentes, para ajustar sobre um disco
- Brinquedos aquáticos
- Animais de pano; com olhos pintados ou bordados
- Livros de pano, com ilustrações coloridas de objetos familiares e animais

18 meses

- • Cadeira de balanço
- Cavalo para balançar
- Brinquedo de empurrar, carrinho de mão, animais
- Bola grande
- Blocos e Argolas de madeira de tamanhos diferentes para ajustar-se em um eixo
- Panelas com tampas
- Animais felpudos e de pano
- Pulseiras de guizos e Caixa de música

2 anos

- • Trens com vagões para atrelar
- Blocos leves, cubos coloridos, pequenos, cilindros
- Tabuleiros com furos e estacas de cores variadas para encaixar
- Balde, pá e Cestos
- Boneca macia e lavável
- Carrinho e cama de boneca
- Ferro de passar e Telefone
- Retalhos de cores vivas
- Lápis de cor

2 anos e meio

- • Tocos de madeira e Blocos grandes
- Triciclo e Carrinho de mão
- Carro de bombeiros
- Argila e tinta p/ pintar c/ dedos

- Canudos para bolhas de sabão
- Pincéis grande para "pintar com água"

3 anos

- • Triciclo e Brinquedos para transporte - carro, trem, caminhão
- Blocos maciços com unidades e múltiplos de unidade
- Quebra-cabeças simples de madeira com poucas peças
- Jogo de memória
- Bonecas e Acessório - cama, carrinho, roupas
- Utensílios Domésticos - fogão, geladeira, vassoura
- Tesoura sem ponta
- Papel colorido
- Cavalete de pintura papel, tintas de aquarela, pincéis
- Tinta para pintar com os dedos
- Argila

4 anos

- • Utensílios de jardinagem e domésticos
- Blocos de unidades grandes e pequenas
- Quebra-cabeças de madeira com figuras
- Jogo de memória e de loto
- Famílias de bonecas e ursinhos
- Roupas de boneca com botões grandes para abotoar
- Equipamentos para médicos e enfermeiras
- Lápis de cor, tesoura sem ponta
- Papel colorido, cola, tintas, argila, lousa
- Corda para pular

Cláudia Terra Nascimento

Prof^ª. Ms. Subst. da Disciplina de Psicologia da Educação/UFSM.